

Fisiopatologia e farmacologia da anemia falciforme

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Nathalia Santos Tinel
Denise Lima Matos
Ygor Rodrigo Santos Nova
Bruna Mariane Rodrigues
Edivania Rodrigues Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Introdução: A anemia falciforme é uma doença onde ocorre a alteração dos glóbulos vermelhos, onde seu formato é alterado por um formato de uma foice, assim dando origem ao nome, além disso elas possuem membranas alteradas que facilitam no seu rompimento. Por ser uma doença hereditária, ela passa de pai para filho. Objetivo: Realizar uma pesquisa focada em descrever a anemia falciforme e como tratar a doença. Desenvolvimento: Se apresentando já no início da vida, ela possui sintomas leves e pode apresentar um ou mais sintomas de uma vez, mais comum em se desenvolver em pessoas negras, e representando 8% da população brasileira. Resultado e discussão. O seu diagnóstico é realizado normalmente em crianças já na maternidade, por testes como do pezinho e exame de eletroforese de hemoglobina, e seu tratamento é feito com: o acompanhamento durante a vida do paciente por uma equipe multidisciplinar contendo, médicos, enfermeiros, nutricionistas, dentistas, assistentes sociais. A doença pode ter cura através do transplante alogênico de medula óssea, porém muitos pacientes não conseguem ter a compatibilidade necessária para o procedimento. Materiais e métodos: Pesquisa realizada através de referências bibliográficas sobre o tema, com o intuito de trazer informações adicionais sobre a doença, e sua diferença com as outras anemias. Conclusão: Contudo, vimos a importância que é a realização de todos os exames necessários nos primeiros dias e anos de vida do bebê, pois nesses exames são diagnosticadas algumas doenças e assim podendo trazer uma maior qualidade de vida para o indivíduo.

